



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 03 de abril de 2024

Às oito horas e trinta minutos do dia três de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões da Secretaria de Proteção ao Cidadão (SEPAC), o Sr. Luiz Félix de Souza Jr – Secretário Adjunto SEPAC cumprimentou os presentes, presidindo e dando início à reunião mensal ordinária do Conselho Municipal de Segurança (CMS); Seguindo a pauta do dia, apresentou o Sr. José Benedito da Silva – Diretor da Defesa Civil, para que fará breve exposição sobre o trabalho realizado por aquela repartição municipal; O Sr. Benedito informou que já chefiou a Defesa Civil Municipal no período de 2009 a 2012, tendo retornado à direção da repartição a partir de 2021; A atual gestão tem como filosofia buscar expandir o trabalho junto às comunidades e lideranças de bairro, formando multiplicadores e voluntários para atuação em ocorrências e situações de emergência decorrentes de fenômenos naturais ou desastres em geral; O trabalho da Defesa Civil é definido por legislação federal, que estabelece as atribuições e diretrizes de atuação do órgão em cada município, tendo ainda interligação com os governos locais, que coordenam os trabalhos no âmbito estadual; A Defesa Civil de São José dos Campos foi estabelecida por lei no ano de 1983; Foram apresentados os números dos atendimentos realizados pela repartição no ano de 2023 que, basicamente, referem-se a ocorrências de queimadas e fogo em mato, mapeamento de áreas de riscos, vistorias de residências particulares suscetíveis de colapso estrutural, vistorias de árvores em áreas particulares que possam cair com risco de acidentes pessoais ou danos em edificações, ocorrências de alagamentos, desbarrancamento de encostas e desastres decorrentes de grandes acidentes (incêndios, desabamentos, ocorrências de trânsito de grande vulto etc.); A Defesa Civil atua nas fases preventiva, assistencial, recuperativa e de gerenciamento de riscos, sendo seu efetivo de recursos humanos submetido a constantes treinamentos e cursos de capacitação para o enfrentamento às ocorrências e adversidades de suas atribuições funcionais; A equipe da Defesa Civil conta com engenheiros, técnicos, servidores operacionais e administrativos, além do grupo de voluntários formado por pessoas comuns e profissionais diversos; Os equipamentos disponíveis são motobombas, motosserras, autobomba de combate a incêndio, geradores de energia, sopradores, refletores, tendas, barco inflável, caminhão autobomba, pick-ups 4x4, dentre outros dispositivos diversos para atendimento a emergências; Em relação aos trabalhos externos de prevenção, destacam-se as palestras realizadas nas escolas para orientação das crianças sobre percepção de risco e conceito de segurança e o Programa “Defesa Civil Itinerante”, que consiste na instalação de uma tenda do órgão em feiras livres, praças e áreas de grande circulação de pessoas, para divulgação do papel da Defesa Civil e a transmissão de orientações gerais de prevenção de riscos à população; Atualmente, a Defesa Civil Municipal tem 120 voluntários cadastrados, treinados e capacitados para atuar em situações de emergências, desastres, catástrofes e ocorrências de calamidade pública, enfim, são pessoas comuns e profissionais diversos de todas regiões da cidade que se disponibilizam para colaborar nas mais variadas ocorrências que a Defesa Civil atua; O cadastro dos voluntários pode ser feito diretamente pelo PREFBOOK, por meio de um link onde o interessado se inscreve, seus dados são direcionados para inclusão no corpo de voluntários e, após, ocorre a assinatura do termo de adesão como voluntário da Defesa Civil; Outra realização do órgão é a criação dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs),

 1



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 03 de abril de 2024

que são grupos de bairro onde há a formação dos próprios voluntários da comunidade, de modo que estejam instruídos e capacitados a agir diante de ocorrências de defesa civil no local onde vivem; Atualmente, a cidade conta com 18 NUPDECs estabelecidos, abrangendo todas as regiões do município; Além de monitorar as áreas de risco de alagamentos, queda de barreiras e encostas, áreas propícias a incêndios florestais etc., a Defesa Civil também tem o papel de mapear os pontos sensíveis existentes, como, por exemplo, o aeroporto, a refinaria de petróleo, a fábrica de produtos químicos (Monsanto), os shoppings, a barragem do Jaguari, a Rodovia Dutra, enfim, todos os estabelecimentos que possam oferecer risco de acidentes de grandes proporções; Para gerenciar todos os riscos da cidade, a legislação em vigor exige que a Defesa Civil elabore o Plano de Contingência (PLANCON) e o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), cujos documentos definem as ações e medidas a serem adotadas pelos diversos órgãos e serviços envolvidos no atendimento de ocorrências de grandes proporções (a própria Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, as Polícias Civil e Militar, o SAMU, o Centro de Segurança e Inteligência, as Concessionárias de Serviços Públicos – SABESP, EDP Energia, COMGÁS, as Secretarias de Saúde, Manutenção da Cidade, Proteção ao Cidadão, Apoio Social ao Cidadão etc.); Recentemente, o município implantou 35 estações meteorológicas da Defesa Civil para o monitoramento de chuvas, direção e velocidade do vento, temperatura e umidade relativa do ar, de modo que, por meio dessas ferramentas, a Defesa Civil pode atuar de forma preventiva, antecipando-se a fenômenos climáticos que possam oferecer maior risco às comunidades instaladas em áreas vulneráveis; Os agentes da Defesa Civil Municipal utilizam aplicativos de smartphones para receber dados captados pelas estações meteorológicas e, assim, monitorar as áreas de risco, como também emitir relatórios de ocorrências e outras medidas administrativas de sua responsabilidade; Para o período de estiagem que se inicia em abril e vai até o final do ano, a Defesa Civil pede muita conscientização da população quanto aos riscos de fogo em mato ou queima de materiais e objetos deixados para descarte, de modo que os representantes dos CONSEGS podem contribuir transmitindo tais informações em suas comunidades, colaborando assim para a mitigação destes fatores de risco; A população deve ser instruída a não utilizar fogo para limpeza de terrenos, mas sim fazer capina, recolher os resíduos para compostagem ou destiná-los em local mais adequado, como, por exemplo, os Postos de Entrega Voluntária (PEVs) da Prefeitura; É bom lembrar também que as queimadas geram o descarte de grande quantidade de poluentes sólidos na atmosfera, como também interferem na umidade relativa do ar, o que prejudica a saúde das pessoas e dos animais; Outra informação importante é que a Defesa Civil de São José dos Campos atende chamadas por meio do telefone de emergência 190 da Polícia Militar (e não o número 199, que é o telefone da Defesa Civil no Estado); O Sr. Nelson Teixeira, do COMAD, perguntou qual medida é adotada pela Defesa Civil quando do atendimento de ocorrência em área de construção clandestina, sendo respondido que em relação a imóveis irregulares, a responsabilidade pela fiscalização cabe à Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade (SEURBS), recaindo à Defesa Civil somente a vistoria das edificações que ofereçam risco de desmoronamento, queda etc., quando então o órgão pode determinar a retirada forçada dos moradores, de modo a prevenir acidentes pessoais ou mortes no local, entretanto, as demais providências

 2



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 03 de abril de 2024

para demolição dos imóveis irregulares competem à SEURBS; O monitoramento da área geográfica do município é feito por meio de aplicativos via satélite, com imagens atualizadas a cada 72 horas; Não havendo mais questionamentos, foi encerrada a participação do Sr. Benedito em relação à Defesa Civil; Na sequência, o Sr. Luiz Félix perguntou aos presentes se tinham algum assunto a ser tratado na reunião, tendo a Dra. Fabiana Silva, da OAB/SJC, sugerido aos presidentes de CONSEGs que, por ocasião das reuniões dos conselhos, seja feita uma breve exposição quanto ao papel de cada institucional que integra a segurança pública (Polícias Civil, Militar e Técnico-Científica), como também a Guarda Civil Municipal, Defesa Civil e outras repartições públicas, pois a população tem entendimento equivocado quanto à atribuição legal de cada órgão, o que dificulta o correto direcionamento de demandas e a cobrança de providências de acordo com a esfera de competência de cada órgão; O Dr. Luiz Guadanucci, da Polícia Civil, comunicou que no início deste ano o Dr. Múcio Alvarenga assumiu o DEINTER-1, convidando os presentes para uma exposição do referido diretor regional sobre os projetos da Polícia Civil para a região, agendada para o dia 09 de abril de 2024, às 09h00, na sede do DEINTER-1 (Av. Andrômeda, 2000 – Jd. Satélite); O Sr. Nelson Teixeira, do COMAD, perguntou se houve alguma evolução dos mecanismos de localização de pessoas desaparecidas, tendo o Sr. Félix informado que o CSI pode cadastrar dados e imagens de pessoas desaparecidas para busca por meio dos analíticos de reconhecimento pessoal, desde que os familiares ou responsáveis tenham feito o registro do boletim de ocorrência do desaparecimento, aí a própria Polícia Civil envia as informações e imagens de interesse ao CSI para busca ativa; O Dr. Luiz Guadanucci acrescentou que o Governo Federal ainda não estruturou o Banco Nacional de Pessoas Desaparecidas, de modo que são muito limitadas as medidas ao alcance das forças policiais; Infelizmente, existem desaparecimentos que são voluntários por razões pessoais, às vezes algumas pessoas saem sem dar informações aos seus familiares, causando angústia e sofrimento, mas acabam retornando para casa em curto prazo de tempo; Já os desaparecimentos forçados e involuntários, que são objeto de apuração pela Polícia Civil, podem ser resultado dos crimes de extorsão mediante sequestro, cárcere privado, crimes sexuais etc.; Sem novos questionamentos e nada mais havendo a tratar, o Secretário-Adjunto SEPAC deu por encerrada a reunião às dez horas e trinta minutos, cuja ata segue devidamente assinada.

Luiz Félix de Souza Jr
Secretário Adjunto SEPAC

Edilon Liberato
Auxiliar Administrativo SEPAC